

Itamar Franco (E) e Geraldo Fleming garantem  
que a luta pela  
representação política está apenas começando

*Eleições*  
*D.F.*

# Representação será rejeitada pelo Senado

JORNAL DE BRASÍLIA

22 OUT 1980

Proposta de emenda constitucional do senador Itamar Franco (PMDB-MG) criando uma Assembléia Legislativa no Distrito Federal, será rejeitada pelo relator da matéria, senador Bernardino Viana (PDS-PI), em parecer a ser apreciado pela Comissão Mista, no próximo dia 20.

O senador já havia anunciado que seria contrário à proposta de emenda constitucional do deputado Epitácio Cafeteira (PMDB-MA), que prevê a representação política do DF na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Para Bernardino Viana, a Comissão do Distrito Federal, composta por senadores de vários Estados, é suficiente para tratar dos problemas da região. Acha o relator que a representação política para o DF criaria um tumulto na vida da capital do País.

## LUTA

Itamar Franco, no entanto, garante que lutará — mesmo derrotado na Comissão Mista que aprecia seu projeto — até que os brasilienses consigam “fazer-se ouvir no âmbito do Congresso Nacional, através de representantes por eles eleitos livremente”. Para o senador mineiro, “de nada adiantarão as investidas dos que são contra a comunidade de Brasília ter vez e voz no Parlamen-

to, ou pelo menos, o mínimo, que seria uma Assembléia Legislativa”. O opositor enfatiza, ainda, que uma de suas principais metas do Parlamento é exatamente esta: a de conseguir uma representação política para Brasília.

Na Câmara, os deputados Albérico Cordeiro e Geraldo Fleming têm o mesmo objetivo, sendo que ambos deverão reunir-se ainda nesta semana para discutir o problema e encontrar uma fórmula capaz de levar o sucesso à idéia. Geraldo Fleming, do PMDB do Acre, ressalta possuir experiência bastante para lutar pela emancipação política de Brasília, porque em seu Estado sempre lutou para que os acreanos tivessem autonomia política, com a extinção do “coronelismo” e dos “currais eleitorais”. Ele afirma que na Democracia não se admite, de forma alguma, a escolha de dirigentes, a não ser, através do voto. “E Brasília — enfatiza Fleming. — até hoje não conseguiu isto, ficando os títulos eleitorais dos brasilienses como um mero papelucho, sem qualquer valor”.

Quanto ao deputado Albérico Cordeiro, suas tentativas para que Brasília consiga uma representação política no Congresso Nacional já atingem a soma de cinco, até agora — para ele infelizmente — nenhuma delas conseguiu obter aprovação.